ESCOLA DE ENFERMAGEM UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM BÁSICA

Curso: Enfermagem
Programa Concurso Público – 2022
Área de Conhecimento: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem Clínica e Cirúrgica ao Adulto e Idoso

Temas para as provas Escrita e Didática:

1- As Teorias de Enfermagem e sua utilização na pesquisa e na prática clínica de enfermagem ao adulto e idoso.

2- O Processo de Enfermagem na atenção das necessidades humanas básicas do adulto e idoso: raciocínio clínico, pensamento crítico, sistemas de linguagem e etapas operacionais.

3- Assistência de enfermagem a pacientes adultos e idosos em perioperatório.

4- Assistência de enfermagem a pacientes adultos e idosos
com microrganismos resistentes e em precauções por vias de transmissão.

5- Segurança do Paciente na assistência de enfermagem ao adulto e idoso hospitalizado no controle de eventos adversos e à luz das orientações da ANVISA e OMS.

6- Segurança do Paciente no processo de preparo e administração de medicamentos ao adulto e idoso.

7- Assistência de enfermagem nas necessidades de integridade cutâneo-mucosa e o tratamento de lesões no adulto e idoso.

8- Assistência de enfermagem ao paciente adulto e idoso com necessidade de regulação vascular.

9- Assistência de enfermagem ao adulto e idoso hospitalizado no contexto das doenças crônicas não transmissíveis prevalentes em fase aguda.

10- Assistência de enfermagem ao adulto e idoso hospitalizado no contexto das doenças crônicas transmissíveis.

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - 2º andar - Bairro Santa Efigênia
CEP: 30.130-100 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
Tel.: (31) 3409-9853 e-mail: enb@enf.ufmg.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM UFMG

Referências bibliográficas

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o Raciocínio Clínico. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 272 p.

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
BERGAMASCO, EC; MURAKAMI, BM; LOPES, CT; SANTOS, ER. Habilidades clínicas em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

BERWANGER, D.C.; MATOS, F.G.de O.A.; ALVES, D.C.I.; OLIVEIRA, J.L.C. de. Ligações entre diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes no período transoperatório. *Rev. SOBECC*, São Paulo. v 23, n. 4, 2018, out./dez. p.195-204. Disponível em: https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/418/pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo de Prevenção de Quedas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo para cirurgia segura. Brasília:Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo de identificação do paciente. Brasília:Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo para a prática de higienização das mãos em servicos de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo para prevenção de úlceras por pressão. Brasília:Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) n. 36, de 25 de Julho de 2013 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária NOTA TÉCNICA nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Agosto 2018.

BUTCHER, H., DOCHTERMAN, J.M., BULECHECK, G.B. & WAGNER, C.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Porto Alegre: Artmed, 2020.

CARPENITO, L. J. Manual de diagnósticos de enfermagem. 15 ed. Porto Alegre: Artmed. 2018.

CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 70, n. 3, p. 662-668, June 2017. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509.

CARVALHO, Vilma de. Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da enfermagem-do ângulo de uma visão filosófica. Escola Anna Nery, v. 13, p. 406-414, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). *Resolução n° 358/2009,* de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Brasília, 2009. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/> Acesso em: 22/04/2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 429, de 30 de maio de 2012. Brasília: DOU; 2012, Resolução 429 de maio de 2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico, 2012

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Resolução nº 514*, de 5 de maio de 2016. Brasília: DOU; 2016, resolução 514 de maio de 2016. Recomendações para os registros de Enfermagem, 2016.

CUBAS, M.R; GARCIA, T.R. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: enunciados do Sistema de Informações da Associação Brasileira de Enfermagem (SiABEN). Porto Alegre: Artmed, 2021.

CULLUM, N; CILISKA, D.; HAYNES, R.B.; MARKS, S. Enfermagem baseada em evidências: uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GARCIA, T.R. *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem*: CIPE. Versão 2019-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.

HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2v.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA -I*: Definições e classificação - 2018-2020. 11° ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.462p

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EDUSP, 1979. 99p.

MARZIALE, M. H. P. et al. Cuidados no ambiente de assistência hospitalar ao paciente com suspeita ou diagnóstico de covid-19. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 62 p. Disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/12/Cuidados-COVID-MS-05-05-2020.pdf

MATOS, F.G.O. A.; CRUZ, D.A.L.M. Construção de instrumento para avaliar a acurácia diagnóstica. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 43, n. spe, p. 1088-1097, Dec. 2009. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000500013.

McEWEN M., WILLS EM. Bases teóricas para Enfermagem. 4ªed. Porto Alegre: Artmed. 2015.

Medidas Não Farmacológicas para a Redução da Disseminação do Vírus. https://opascovid.campusvirtualsp.org/taxonomy/term/48
Infection prevention and control during health care when COVID-19 issuspected

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. *Evidence-based´practice in nursing & healthcare*. A guide to best practice. 3ª ed. Fhiladeplphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2015

MOORHEAD S., JOHNSON M., SWANSON, E., MAAS M. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC). 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

NÓBREGA, MML. *Nomenclatura de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem*: para pacientes hospitalizados em unidades clínicas, utilizando a CIPE. João Pessoa: ideia, 2018. 254p.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – 25/02/2021 Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

NOTA TÉCNICA nº 05 de 2020 GVIMS-GGTES-ANVISA. Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Publicada em 21 de março de 2020 Atualização 1: 27 de maio de

2020 Atualização 2: 24 de junho de 2020.

Organização Mundial de Saúde. Parceria Africana para Segurança do Paciente. Melhorar a segurança do paciente: primeiros passoshttps://www.who.int/patientsafety/implementation/apps/resources/APPS_Improving_PS-1st_steps_2012_04_PT.pdf?ua=1

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. P. Fundamentos de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, 1568p.

SALVIANO, Márcia Eller Miranda et al. Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, p. 1240-1245, 2016.

Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L, and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee, 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/isolation2007.pdf

SOUSA, P., and MENDES, W., comps. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, 268 p. https://doi.org/10.7476/9788575416426.

SOUSA, P., and MENDES, W., comps. Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, 524 p. https://doi.org/10.7476/9788575416419.

TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 340 p.